

Estudos brasileiros sobre determinantes sociais das iniquidades em saúde

Este *Suplemento* sobre Determinantes Sociais da Saúde (DSS) de *Cad. Saúde Pública* apresenta artigos que abordam distintos temas dos DSS, considerando diferentes perspectivas conceituais e enfoques metodológicos. Inclui estudos originais sobre mortalidade, cuidado perinatal, uso de serviços de saúde, saúde bucal, autoavaliação em saúde e violência, entre outros. Esses estudos foram apoiados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT/MS), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS).

Os trabalhos apresentados neste *Suplemento* refletem a capacidade instalada no país para a geração de evidências neste tema, que ganhou renovada proeminência com a criação da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde (CSDH) pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005. O movimento global desencadeado pela CSDH contribuiu para uma tomada de consciência de governos e sociedade civil sobre a importância dos determinantes sociais e sobre a necessidade do combate às iniquidades em saúde por eles geradas. O Brasil integrou-se precoce e decisivamente a esse movimento, criando a sua própria Comissão em março de 2006. A criação da CNDSS responde a uma tradição do movimento sanitário brasileiro de aprofundar o conhecimento das relações entre os determinantes socioeconômicos e a situação de saúde, e de promover ações concretas baseadas nesse conhecimento.

As pesquisas apresentadas neste suplemento foram conduzidas em diferentes cenários e locais do país, e enfatizam a importância das iniquidades sociais sobre a saúde na população brasileira. Esses achados estão em consonância com o relatório final da CNDSS, intitulado *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*, que incluiu uma revisão das transformações econômicas e sociais ocorridas no país nas últimas décadas, além de uma análise dos avanços e desafios representados pelas iniquidades de saúde na situação de saúde dos brasileiros.

A publicação deste *Suplemento* de *Cad. Saúde Pública* foi organizada pelo Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CEPI-DSS) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. O CEPI-DSS tem por objetivo produzir conhecimentos e informações, capacitar pessoal e fazer o seguimento e avaliação de políticas e intervenções sobre os DSS. Entre suas linhas de atuação se destacam o estabelecimento de um *Observatório sobre Determinantes Sociais da Saúde* para monitoramento das iniquidades em saúde e a manutenção de um Portal sobre DSS (<http://determinantes.saude.bvs.br/>).

Esta publicação é bastante oportuna, pois neste ano de 2011 o tema dos DSS deve adquirir nova ênfase na agenda global com a realização da Conferência Mundial sobre DSS em outubro no Rio de Janeiro. Este evento, organizado pela OMS, atende a uma resolução dos países membros que, na Assembleia Mundial de Saúde de 2009, após analisar o relatório da CSDH, solicitaram à OMS a convocação de um evento global para discutir novos planos que permitam enfrentar as tendências alarmantes das iniquidades em saúde, por meio da ação sobre os DSS. Obedecendo à sua tradição de compromisso com o tema, o Brasil sediará esse importante evento que, além de mobilizar a vontade política dos países membros da OMS, deverá delinear propostas concretas de métodos e estratégias para o combate às iniquidades em saúde. Esperamos que este *Suplemento* de *Cad. Saúde Pública* possa contribuir para o enfrentamento desse desafio.

Alberto Pellegrini Filho

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.
pellegrini@fiocruz.br

Mario Vianna Vettore

Instituto de Estudos em Saúde Coletiva,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
mario@ensp.fiocruz.br